

## **Jorge Antônio Siufi (\*) Abrão Razuk**

No dia 28 de março de 2011, no Tradicional “Chá Acadêmico” da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras realizado no SESI de Campo – Grande onde fizeram palestras, o presidente da Academia Goiânia de Letras e o advogado e ex-presidente Assembléia Legislativa de Goiás, Dr. Eurico Barbosa e o médico Dr. Hélio Moreira, com a presença dos intelectuais aqui nominados, fui indicado para falar em nome da ASL. Prestamos homenagens ao confrade Jorge Antônio Siufi, falecido em 14/03/2011 e nascido em 13/09/1932, portanto, com 78 anos de idade. O homenageado nasceu em Campo – Grande-ms. Os intelectuais Dr. João Campos e Drº José Couto Vieira Pontes e Marcelo Rubênio escreveram respectivamente na Midiamax sob o título “O pequenino gigante”, enaltecendo o imortal Jorge Siufi e os demais no Suplemento Cultural da ASL editado aos sábados, no Correio do Estado de MS.

O advogado Carlos Stephanini fez um belo discurso fúnebre para o Prof. Jorge A. Siufi, por ocasião de seu sepultamento, no cemitério “Santo Antônio,” no dia 15/03/2011. Ele foi velado no auditório da OAB/MS.

Na minha oração disse que Jorginho, carinhosamente chamado assim, era pessoa de grande valor, leal, honesto, educado, solidário, criativo, intelectual e excelente chefe de família, bom amigo e generoso. Um excelente cantor, amante do tango e bolero, gravando um CD musical: “Jorge Siufi-Eclético”.

Foi professor de Direito Penal na UCDB, antiga Fucmat. Pai de três filhos, Antônio Siufi Neto – Procurador de Justiça, do finado Fábio Siufi, falecido precocemente e Gisele.

Ele era casado com Dona Dilene, portanto casal unido e feliz. Era titular da cadeira 14, cujo patrono e Severino de Queiroz que foi seu professor no colégio Dom Bosco, daí ser ele exímio escritor..Autor do Hino de MS juntamente com o confrade Otávio Gonçalves Gomes.

Foi um ótimo advogado Criminalista onde se destacou como um grande orador e dotado de persuasão e habilidoso e de grande senso de

humor deixando seus rivais atônitos. Ex- presidente da OAB/MS à época seção de CG. Torcia para América Futebol Clube do RJ e para o Operário Futebol Clube em MS.

Jorginho além de muitas alegrias também passou por “algumas vicissitudes cruéis da existência” segundo Rui Barbosa, na perda de um querido filho Fábio e na escolha para Desembargador de MS onde foi engabelado, trazendo-lhe relativo sofrimento.

Era um homem de boa – fé tudo que fazia era de boa intenção e completamente desapego ao dinheiro e aos bens materiais.

Conhecia bem o português e redigia maravilhosamente bem e ele quem fazia a revisão dos textos que eu escrevia juntamente com meu dileto amigo Carlos Stephanini .

Jorginho jogou futebol e dono de chute potente e jogava na ponta esquerda. Possuía inúmeros títulos e honrarias merecidamente conferidas.

Sem medo de errar, Jorginho foi um dos melhores valores desse Estado e jamais poderá ser esquecido.

Aposentou-se como Defensor da Justiça Militar.

Repetindo o grande Rui “Deus nos dá sempre mais do que merecemos” e sua biografia é rica e Deus lhe deu sabedoria, bondade e grande senso de justiça.

Finalizando com o mestre Rui filosofou em seu discurso “ORAÇÃO AOS MOÇOS” assim “a vida.não tem mais que duas portas: uma de entrar, pelo nascimento, outra de sair pela morte.Ninguém,desde que entrou,em lhe chegando o turno,se conseguirá evadir à saída”

Em conclusão Jorginho foi um homem de seu tempo universal. Jorginho é exemplo para a juventude e principalmente para a mocidade acadêmica de Direito onde pregou a ética profissional e a justiça e foi um modelo de advogado

.Sempre defendeu a pobreza de graça.

Jorginho deve receber o nome numa praça com seu busto.

Por tais razões, querido colega e irmão, efetivamente Jorginho jamais morrerá, pois permanecerá para todo o sempre vivo espiritualmente, porque é imortal e por pertencer essa gloriosa Academia Sul-mato-grossense da qual foi um de seus fundadores.

Era uma felicidade estar em companhia do benquisto Jorginho.

Uma curiosidade, quando cantava não gostava que o ouvinte ficasse conversando ou não prestando atenção, ameaçando algumas vezes de parar de cantar. Mas, não parava e sua arma era seu humor felino e engraçado.

Que o grande arquiteto do universo em sua bondade infinita receba esse grande homem o qual indiscutivelmente pertence à História de MS para gozar da paz eterna.

**(\*) Abrão Razuk é Advogado, Vice-Presidente e membro da ASL, cadeira n.18.**